



21º Congresso de Iniciação Científica

**ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E SUAS CORRELAÇÕES
COM O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA**

Autor(es)

JESSICA MARIANE DE MORAIS RODRIGUES

Orientador(es)

DANIELA FALEIROS B MERINO

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

É comum aos pacientes diagnosticados com câncer, o surgimento de sintomas como dor, fadiga e náuseas, o que associados com terapias antitumorais, como a quimioterapia e a radioterapia, diminui a disposição para atividades diárias, condicionamento físico, além de influir no estado psicológico do paciente, pois mesmo com os avanços na área da oncologia, o diagnóstico do câncer ainda é sinônimo de medo, angústia e ansiedade. Muitas vezes o paciente se vê obrigado a lidar com a probabilidade de morte, afetando diretamente sua Qualidade de Vida (QV), que é definida como a percepção subjetiva do paciente sobre si mesmo, seu contexto cultural e ambiental, além de promover uma interação de fatores que associa aspectos socioeconômicos, familiares e de saúde. E desta forma contribui para os avanços no tratamento, pois atua como um preditor do sucesso da intervenção. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar a QV dos pacientes oncológicos hospitalizados e comparar com indivíduos sem enfermidades, além de elaborar uma proposta de intervenção fisioterapêutica para o paciente internado. Participaram deste estudo 200 indivíduos, sendo 100 pacientes do setor de oncologia do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e 100 indivíduos saudáveis. Para a coleta dos dados foi utilizado o questionário WHOQOL-100 de mensuração da QV, composto por 6 domínios e subdividido em 24 facetas, que levam em consideração elementos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais, o ambiente e aspectos espirituais/religião/crenças pessoais. Para a elaboração do protocolo fisioterapêutico foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Bireme, PubMed e Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: Fisioterapia e Câncer e respeitando o período de tempo correspondente aos anos de 1978 a 2013. A análise estatística foi realizada com base no protocolo de Pedrosa (2009), que transcreveu as linhas de sintaxes do software SPSS para o software Microsoft Office Excel - 2007 for Windows, e para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste de Mann Whitney do software Bioestat 5.0. Após análise dos escores, observamos que todos os Domínios do Grupo Experimental (GE) sofreram alterações significativas em relação ao Grupo Controle (GC). Os Domínios referentes ao nível independência, aspectos psicológicos, físicos e relações sociais mostraram redução significativa do GE em relação ao GC, enquanto que os Domínios referentes a ambiente e espiritualidade/religião e crenças pessoais não apresentaram diferenças significativa entre os grupos. Pode-se concluir que houve uma redução significativa na qualidade de vida dos pacientes oncológicos hospitalizados quando comparado aos indivíduos sem enfermidades. Podemos concluir ainda que um programa de tratamento fisioterapêutico deve contemplar objetivos como minimizar as complicações respiratórias e pulmonares, aliviar da dor, promover reintegração as atividades de vida diária, minimizar complicações linfáticas, além de evitar as escaras.